ANO 12.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1932 N.º 3537

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

EM cada ano que passa, o aniversario da batalha do Marne serve para lhe aumentar o significado e o valor historico. Mas a verdadeira explicação do que então se passou, a ofensiva alemã preparada sábiamente, quebrando-se contra a subita investida dum exercito em fuga, é que ainda a não puderam dar os historiadores, os politicos ou os militares.

Continua, assim, a ser o milagre do Marne.

Iniciou-se a publicação das "Memorias" de Joffre, o chefe que se cobriu de gloria nesses dias memoraveis de setembro. Joffre, de resto, no seu estilo despretencioso e claro, já dera uma versão da luta épica em que arrancou a vitoria para a França.

Mas essa versão, que as "Memorias" naturalmente vão repetir, está longe de explicar de maneira satisfatoria a derrota germanica.

* * *

DA descoberta de uma conspiração contra Staline não é dificil concluir que as coisas na Russia se estão complicando. O comissario da guerra, a cujo prestigio e influencia varias vezes se tem referido a imprensa, apresenta-se já abertamente como o chefe dos rebeldes.

Não é de admirar que os acontecimentos se precipitem e as noticias sensacionais comecem de aparecer, mas tambem é possivel, sobretudo depois de anunciado o regresso de Staline, que o mais absoluto silencio suceda á sensacional revelação.

Na Russia dos sovietes nada pode causar admiração e tudo se tornou possivel.

* * *

A ESTATISTICA do movimento escolar, nos liceus do país, veio demonstrar que, em relação aos alunos internos, o numero de reprovações difere sensivelmente da tragedia que tantas vezes temos visto evocar.

Ha mesmo varios estabelecimentos de ensino secundario onde se não reprovou ninguem.

Agora, que tão justamente se está agitando o problema do nosso ensino nos graus médio e superior, a verificação deste facto representa um elemento de estudo interessante e oportuno.

* * *

O GRANDE festival da dansa através dos tempos, que hoje se inicia no Estoril, não é um acontecimento banal no nosso meio artistico. Poucas, muito poucas vezes mesmo, se têm congregado, entre nós, os elementos indispensaveis a um espectaculo da sumptuosidade deste. Dai o facto de merecer justo relêvo. Ele vem manter a categoria de grande praia europeia de que o Estoril já gosa e facultar aos habitantes de Lisboa uma noite de arte e de encantamento em plena natureza.

* * *

O GENERAL sr. Norton de Matos está melhorando gradualmente dos seus padecimentos, mas continua submetido a um rigoroso tratamento.

O HOMEM

No ultimo numero de *Nouvelles Littéraires,* escreve J. H. Rosny, da Academia Goncourt, o seguinte ácêrca de Octave Mirbeau, que ele conheceu muito de perto:

— «Os livros de Mirbeau manifestam em geral uma visão negra da vida. O autor compraz-se na pintura de tipos rapaces, ferozes, caricaturais, um mundo de crapulas, de canalhas, e de imbecis.

Aqui e além, uma figura tocante, raramente pura. O aspecto monstruoso dos homens impressiona-o muito mais que o seu lado moral. Realmente a massa humana é pouco simpatica: é um pantano no qual desabrocham flores maravilhosas.

Mirbeau parecia ignorar que esta massa, mais lastimavel que ignominiosa, tem arrancos magnificos, e que dela brota sempre uma minoria de criaturas nobres, de almas admiraveis, de criadores geniais.»

O romantismo com os seus exagêros e tumultos, a sua maneira artificiosa de formar herois, mesmo na pele dos bandidos, a sua mania de fazer do amor um salvo-conduto para todos os delirios, ainda os mais abominaveis, provocou uma reacção em sentido contrario. Essa reacção, que, se não exorbitasse, seria salutar, rebaixou o homem e apresentou-o como um ser vil, devorado de paixões e rancores, incápaz de abrigar no coração idealismos e sentimentos redentores.

Qual o resultado de tão tenebrosa tarefa?

A divinização da materia impura, estercoraria, em que vivem precisamente quantos representam a humanidade, a rojar-se na lama, no vicio, na mentira, na sensualidade bestial. Incontestavelmente Mirbeau propunha-se atingir um ideal de justiça que, no seu entender, purificaria a terra da iniquidade que a corrompe.

Quais dos seus leitores leram a sua obra, lembrando-se de que, para além da pagina sobre que pousavam os seus olhos, existia um credo, uma esperança destinada a dar alento ás boas inspirações?

O que os interessava, acima de tudo, sem referencias, portanto, a uma luz transcendente, era o travo dramatico e patetico da maldade, a prosperar e a florir numa fauna sem escrupulos nem moral, profanando o divino e escarnecendo do humano, despresando a sociedade, as suas leis, o seu esforço para se resgatar de torpesas. A' força de revolver a vasa, Mirbeau acabou por não poder passar sem as suas exalações mefiticas, quando escrevia.

Isolado, misantropo, desconfiado, bilioso, fez da literatura a expressão da sua ira e do seu humor inclemente.

Resultado: sob o pretexto de ser verdadeiro, pondo a nú os pôdres e as miserias sociais, esqueceu-se de que havia tambem no homem, que é um mixto de anjo e de demonio, aspirações generosas e afetos sublimes, que não devem ser ignorados nem desfigurados pelos escritores que se atribuem uma missão educativa.

Se nós nos convencemos de que não vale a pena admirar as belas acções — e são ainda elas neste momento que pesam na balança — para que serve o amor, o saber, o trabalho e a piedade?

Diario de Lisbôa publica na 3.ª pagina o relato pormenorizado do desafio que se realizou esta tarde no Estadio das Amoreiras entre o Atletic de Bilbau e o Sport Lisboa e Benfica

GORGULOFF foi executado ontem de madrugada, quando as ultimas estrelas tapavam o rosto para não verem um exemplo memoravel da justiça dos homens. Não chegou a expôr com clareza o seu sistema de felicidade universal.

Como era louco, falava por enigmas. A sua cabeça delirante pertence agora á materia inanimada. Esperamos que ninguem se apresente para o continuar, prégando as "ideias verdes" que ele contrapunha ás "ideias vermelhas".

No periodo de instabilidade e perturbação que atravessamos, abundam os iluminados. Cuidado com eles!

Gorguloff afirmou que amava a França e que não antipatisava com Doumer. Apesar disso, cedeu a um "lampejo tenebroso" e assassinou um homem de bem. Quando a loucura se absorve na preocupação de que tem uma missão a cumprir, urge travar-lhe os movimentos e confiá-la aos psiquiatras, para que lhe abrandem o furor homicida.

* * *

A SITUAÇÃO da França é esta: encontra-se ameaçada de perder a margem da superioridade militar que lhe permitia uma segurança relativa.

A calma de que tem dado provas é um sintoma da firmeza das suas intenções.

Como vão estas traduzir-se em factos?

Precisamos não esquecer que, a ser deferido o pedido alemão, ela larga o ultimo trunfo que lhe assegurava algumas probabilidades de exito no conflito inevitavel.

A repartição do Ruhr oferece, porém, neste momento, dificuldades quasi invenciveis. No govêrno está Herriot em vez de Poincaré; mas sobretudo o que variou muito foi o ambiente internacional, que dificilmente se adapta já ás soluções dessa natureza.

* * *

A UNIVERSIDADE de Washington decidiu abrir cursos gratuitos para desempregados que desejem estudar direito, engenharia, medicina, artes, etc.

E' uma iniciativa que poderá desviar das profissões mecanicas para as liberais algumas centenas de jovens.

Mas que ganharão eles em mudar de desemprego, visto que o proletariado intelectual cresce de dia para dia?

* * *

DEU-NOS o prazer da sua visita o sr. dr. Macedo Soares, recem-chegado do Brasil e de viagem para Roma, onde vai ocupar o cargo de 1.º secretario da legação.

O sr. dr. Macedo Soares, que em Portugal residiu muitos anos e que entre nós conta numerosos amigos, faz-se acompanhar de sua esposa e filhos.

* * *

ENCONTRA-SE em Lisboa o sr. dr. Manuel Monteiro, juiz presidente do tribunal internacional do Cairo. O *Diario de Lisboa* apresenta-lhe os seus cumprimentos.

Espectaculos

...ras do reposteiro

O secretario teatral sr. Eduardo Cêrca nosso compatriota, ha anos residente no Brasil, passou ante-ontem no Tejo, no «Massilia», a caminho da Belgica e da França, depois do que regressará a Lisboa.

— Para a companhia Maria Matos, a fim de ser representada no Avenida, foi adquirida a peça francesa «Il etait une fois...», de Francis de Croisset, que está sendo traduzida pelo nosso colega de Imprensa Alvaro de Andrade.

— Da companhia de revistas, dirigida por Estevão Amarante, ante-ontem chegada a Lisboa, tambem ficou no Rio de Janeiro a discipula-bailarina Ruth André.

— Tendo conseguido transportar-se de S. Paulo para o Rio de Janeiro, embarcaram já nesta cidade para Lisboa, a cantadeira Berta Cardoso e seu marido, e ainda a corista Sofia Ramos, que pertenciam á companhia Maria das Neves.

— Na proxima epoca de inverno, no Avenida, a ordem das «prémiéres» vai ser a seguinte: «O Escorpião», peça inaugural; de João Bastos; «Il etait une fois...», tradução de Alvaro de Andrade; «Sala, Quarto e Banho», comedia americana e, a seguir, o novo original de Ramada Curto, já concluido.

— A Sociedade Artistica do Teatro Apolo está em negociações com o empresario do Sá da Bandeira, do Porto, sr. Antonio de Castro, para ali realizar uma série de espectaculos, antes da estreia da companhia dirigida por Estevão Amarante.

— A Caixa de Pensões e Reformas do Gremio dos Artistas, o Tostão Teatral e o Nucleo dos Cenografos vão promover, na Exposição Industrial, no Parque Eduardo VII, a Feira dos Artistas, de molde a suscitar o maior interesse a todos os visitantes.

— A bordo do «Alcantara» embarcou no Rio de Janeiro, para Lisboa, com sua esposa, o empresario do teatro Politeama, sr. Luiz Pereira.

— Por lapso saiu ontem nesta secção o nome do tenor Alves da Cunha, quando se trata do tenor Alves da Silva.

— Tendo terminado o seu contrato no Brasil, deixou de fazer parte da companhia de revistas e operetas dirigida por Estevão Amarante, a actriz Maria Sampaio.

— As autoridades do Rio de Janeiro e o ministerio da Marinha, a solicitações do nosso embaixador no Brasill, deram todas as facilidades para o embarque, no porto de Santos, dos artistas da companhia Maria das Neves, retida em S. Paulo. Todavia, o embarque não poude ainda realizar-se, por nenhum barco ali querer atracar.

— No Variedades é cada vez maior o exito da farsa musicada «Desculpa, ó Caetano!», a maior de todas as fabricas de gargalhadas.

—Maurice Chevalier e Janet Macdonald, são os principais interpretes do filme sonoro «A Parada do Amor», que hoje se exibe no Pavilhão Português.
mdedSoMlonn etaoin etaoin etaoin shrduu

— A' sociedade elegante são dedicados os espectaculos de hoje no Terraço e no Salão do Capitolio.

— No Musical Cinema Parque, estão dando as suas despedidas as interessantes bailarinas e coupletistas Soto Sisters.

— «Hora Suprema» continua sendo a peça mais emocionante da actualidade, repetindo-se hoje no Apolo, por preços baratissimos em recitas de despedida.

— Ha muito tempo que não aparece uma rabula tão feliz, de tão absoluto agrado como a do «Viva o Homem!», desempenhado por Margarida Ferreira e Carlos Candeira na «Revista do Coliseu».

A RAINHA DAS REVISTAS
SAPE GATO
HOJE E SEMPRE
MARIA VITORIA
A's 9 e 11 horas — Duas sessões

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Candida Cardoso de Meneses Taveira, D. Maria de Avelar de Leite Perry, D. Eugenia Teles da Silva Gonçalves, D. Izabel Henriques de Lancastre (Alcaçovas), D. Helena Ribeiro Valente, D. Julia Branco Pereira Dias, D. Alice Marques Soares, D. Celeste Santos e a menina Adelina Ema dos Santos Parada.

—Faz hoje anos o sr. Sesinando Augusto Cardoso, funcionario dos Correios e Telegrafos.

A Caridade

Em Sintra

No proximo domingo, por iniciativa do sr. dr. Mario do Amaral Pyrrait, realiza-se na praça de touros da Quinta do Lago, em Sintra, uma grandiosa «garraiada» de caridade, cujo produto se destina a favor da Misericordia da vila e da benemerita corporação dos bombeiros voluntarios da mesma vila, em que tomarão parte distintos amadores pertencentes á nossa melhor sociedade.

Outro atractivo da grandiosa garraiada é a apresentação de João Nuncio, o grande cavaleiro, que toureará a pé, mão a mão, com um ilustre titular espanhol.

A tarde de domingo, na Quinta do Lago, em Sintra, vai decerto marcar pela elegancia.

Na Costa do Sol

No Parque Estoril

E' esta noite que se inicia, no Parque do Estoril, a festa a favor da Colonia Balnear do nosso colega «O Seculo» e que constará da «Evocação da dansa através dos tempos», sendo o programa desta noite o seguinte:

Primeira parte—Dansas egipcias, hebraicas, gregas e romanas.

No intervalo, dansas genero Loie Fuller.

Segunda parte—Dansas orientais, seculo XVII e seculo XVIII.

Amanhã, no Casino Estoril, dansas seculo XIX e dansas modernas pela assistencia.

Hoje e amanhã, vai, decerto, ser a Costa do Sol o ponto de reunião elegante da nossa melhor sociedade.

No Casino Estoril

Como prometemos, damos em seguida a nota da selecta assistencia ao «jantar á americana» de sabado passado, em que foi inaugurado o novo salão de dansa, estabelecido no vasto «hall» do Casino, no qual estavam dispostas, tanto em cima no corredor como em baixo, pequenas mesas, bem como ao «chá dansante» de domingo:

Esposa do encarregado dos Negocios do Mexico, esposa do encarregado ds negocios do Chile, viscondessa de Asseca (D. Luiza), D. Maria Angelina Ferraz de Oliveira Monteiro e filha, D. Arminda Pereira Cardoso, D. Laura de Aguilar Peters e filha, D. Julia Rino, D. Flora Barros do Amaral e filhas, D. Maria Pimentel Pinto Prostes da Fonseca, D. Emilia Aranha Gonçalves, D. Eugenia Ribeiro da Silva, D. Felismina de Sousa de Eiró, D. Maria ... Corrêa de Sampaio de Seabra e filhas, D. Berta Marques da Costa Lapi, D. Eugenia Silva Gonçalves, D. Maria de Alarcão, e filha, D. Joana Ressano Garcia e filha, D. Emilia de São Paio da Costa Pinto, D. Alice Lopes de Almeida Smith, D. Beatriz de Sousa Rêgo Sobral, D. Emilia Perry Vidal Pereira de Allen, D. Maria Rosalina Pinto Coelho Perestrelo de Matos, D. Maria Machado Perry Vidal, D. Maria Cristina Rino Frois Pinto da Silva, D. Rosa Resenstoch Sobral, D. Lea Cohen Zagury e filha, D. Maria Rita de Carvalho Daun e Lorena de Calheiros e Meneses, D. Maria Machado Rocha Leão e filha, D. Carmen Correia Leite Belmar da Costa, D. Maria Rosa Barroso Cid e filhas, D. Lia Flora Meneses Moreira e filha, D. Maria Teresa Borges de Sousa Ximenes Teles, D. Raquel Vielar de Matos e filha, senhora de Jaime Costa, D. Izaura Vaz de Araujo de Santana, D. Simy Zagury Casales, D. Paloma Benoliel Zagury, senhora de Frederico de Freitas, D. Estrela Carvalho Papuim, D. Ester Levy Mender, D. Maria Luisa Ferreira Cardoso de Monstier, D. Fabiana Rogerio Peres, D. Maria Maxima de Melo Arriaga Tavares e irmãs, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Sara Maria Portocarrero da Mota Ferreira Cardoso, etc.

Em viagem

Nas Pedras Salgadas, encontra-se no Hotel Avelames, fazendo uso das aguas, o sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho.

—Está em Moledo do Minho, com sua esposa, sr.ª D. Maria Izabel de Figueiredo Cabral Pinheiro Torres, e seus filhos, o sr. dr. Alberto Pinheiro Torres.

—Na Praia da Granja, encontra-se o sr. dr. Paulo Barbosa.

—Para o Fundão, partiu o sr. dr. Alfredo da Cunha.

—Encontra-se em Melgaço, o sr. Raul de Caldevilla.

—Partiu para as Caldas das Taipas, o sr. dr. Couto Soares.

—Partiu para Paris, acompanhada de sua sobrinha, D. Aida, sr.ª D. Deolinda Bruxelas.

D.ra Laurinda Alambre
RETOMOU A CLINICA
Rua Garrett, 74, 1.º - Telef 2 0524
Das 3 ás 6

Sortes grandes ?
Só a casa COSTA, LDA. as vende
60-Rua da Prata-62

Contra a Tosse
Xarope Peitoral James

PARQUE ESTORIL.

Grande evocação da dança atravez os tempos
promovida por "O Seculo" em favor da sua
COLONIA BALNEAR INFANTIL
Organisação e direcção artistica de AUGUSTO PINA—Direcção dos bailados de MADAME BRITTON'S—Direcção musical do maestro ALFREDO MANTUA

PROGRAMA DE HOJE

1.ª Parte — *Danças egipcias — Danças hebraicas — Danças gregas — Danças romanas (quadro final de grande espectaculo, com 150 figuras em cena).*
No intervalo, exibição de danças, genero Loie Fuller, por "Princesse Niobé".
2.ª Parte—*Danças orientais—Danças seculo XVII—Danças seculo XVIII (quadro final de grande espectaculo, com figuração numerosa).*

Amanhã, no edificio do Casino, danças do seculo XIX, com orquestra e danças modernas, pela assistencia, com orquestra-jazz. Jantar á americana.

Sabado e Domingo sensacionais exibições de seis Ranchos regionais, cujos componentes se apresentarão envergando os pitorescos trajos das respectivas regiões e se farão acompanhar, nas suas curiosas danças, por musicas tipicas e tocadores tambem regionais.

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 20 horas: RADIO SUIÇA ROMANA (25 kw.—403,8 m.): recital de piano; LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): concerto Tchaïkowsky: «Marcha slava» e «Concerto de piano n.º 4 em fá menor»; BARCELONA (8,60 kw.—948,8 m.); concerto de Wagner: «Tristão e Isolda», «A Walkyria», e «Tannhauser».

20 e 30: ESTRASBURGO (11,5 kw.—345,2 m.): concerto de orquestra e coral misto.

20 e 45: POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,2 m.): concerto de orquestra.

21: BORDEUS LAFAYETTE (13 kw.—304,3 m.): «Os atrevidos», comedia de Emilio Augiet; PRAGA (120 hw.—486,6 m.): composições de Glazounoff: «Concerto para piano em fá menor op. 92», e «Sinfonia n.º 4 em mi bemol maior»; ARGEL (16 kw.—363,6 m.): concerto de musica romantica.

21 e 20: RADIO SUIÇA ROMANA (25 kw.—403,8 m.); «Demetrios», peça de Jules Romains.

Emissões nacionais

Das 21 ás 24: C T 1 G L (Radio Club Português, em 453,2 metros): discos; C T 1 B O (Hertziana, em 283,6 m.): retransmissão do concerto do carrilhão de Mafra e discos.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

CONTINUA
em pleno exito a
Revista do Coliseu
O mais brilhante preito de homenagem á terra portuguesa
Todas as noites formidavel sucesso do "Desfile dos mantones", "O Comilão", "José Maria Caranguejo, ciclista", "Viva o Homem!" "Bailado da luz", "Vasco da Gama na India", "Marcha Triunfal", etc.

Carmen Martins na **Avenida da Republica,** *o vibrante numero que o publico entusiasmado ovaciona com palmas freneticas*

Um exito em cada numero
O espectaculo inteiro mais barato da capital!

COLEGIO VASCO DA GAMA
ARROIOS — LISBOA — Telef. N. 2145
Admitem-se alunos para:
Classe infantil, Instrução Primaria, Curso completo dos Liceus, Curso Comercial, Agricola e de Admissão ás Faculdades
AS AULAS REABREM EM 10 DE OUTUBRO

DESCULPA, O' CAETANO
O cumulo da graça e o assombro da gargalhada
Rir, como nunca se riu em nenhum teatro de Lisboa!
DUAS SESSÕES ◆ UMA GRANDE COMPANHIA ◆ PREÇOS POPULARES
Teatro Variedades

O DESAFIO DESTA TARDE NAS AMOREIRAS

Atletic de Bilbau vence o Benfica por 3-1

num jogo em que os espanhois demonstraram superioridade, contra a qual nada poude a alma dos «vermelhos»

(Pelo telefone directo)

O inicio de todas as temporadas traz sempre novidades. Os jogos particulares, como o de hoje, servem para a escolha definitiva dos onzes de cada clube.

O jogo de hoje, entre o Atletic de Bilbau e o Sport Lisboa e Benfica, era aguardado com viva curiosidade. O Benfica alinhou: Amaro; Germano e João Oliveira; João Correia, Leonel e Manuel de Oliveira; Deniz, Luiz Xavier, Vitor Silva, Sampaio e Pinto.

Verifica-se pela formação apresentada que a classe dos «vermelhos» foi enriquecida com um homem que já envergou a camisola do Sporting e com dois jovens que nos dizem ser da provincia: um do Montijo e outro do Barreiro.

Os espanhois, por sua vez, formaram e seguinte linha: Istizua; Zabala e Moronati; Cilaurren, Murguenza e Roberto; Lafuente, Iraragorri, Fauto, Uribe e Gorostiza.

A apresentação do «team» de Bilbau comporta, pelo menos, três jogadores que não são verdadeiramente os titulares.

A assistencia é regular, embora não corresponda á importancia do jogo de hoje.

Já depois da hora marcada para o inicio do desafio, faz-se a tradicional troca de ramos, que se reveste dum caracter muito amistoso.

O arbitro Manuel Marques comparece no campo.

Os primeiros momentos são de entusiasmo por parte do Benfica e realçam as boas combinações entre Vitor e Xavier. Nascem assim as primeiras defesas do segurissimo Istizua. Foi pena que o remate de Deniz não tomasse a direcção das balisas...

O Atletic responde cautelosamente, serenamente aos ataques dos «vermelhos». A classe do melhor entre os melhores de Espanha começa a revelar-se em remates de Iraragorri e Fauto. No Benfica ha mais entusiasmo. No Atletic, mais perfeição de jogadas.

O desenrolar do encontro mostra-nos a vantagem destas visitas.

Ha pormenores que são verdadeiros ensinamentos, e neste caso está, por exemplo, o «passo sem parar a bola»...

Até agora, os espanhois não mostram vantagem. A vivacidade do Benfica parece tê-los surpreendido.

Apesar de tudo, o primeiro «goal» é metido pelos biscainhos aos 22 minutos. Fá-lo Uribe com um remate de colocação. Esforçam-se os rapazes do Benfica pela conquista do empate, mas iludir a vigilancia de Istizua não é facil tarefa. Os grupos ainda não estão, como se verifica, em forma apurada.

O 2.º «goal» do Atletic é marcado pelo avançado-centro Fauto com uma «cabeça» espanhola e consoante o estilo dos nossos vizinhos.

O Benfica entra no capitulo das substituições. Rogerio substitui Sampaio, que tem dado pouco rendimento.

Com o resultado de 2-0 a favor do campeão de Espanha termina o primeiro tempo.

Comentarios

Os comentarios que o desafio nos sugere de momento são os seguintes: o Atletic, ainda que em principios de época, tem um grupo precioso, em que destacamos a linha avançada e a média que joga muito em força, mas que é de utilidade indiscutivel.

O par de defesas despacha de qualquer maneira e sem a preocupação de dar a bola a um companheiro, mas é ligeiramente superior ao restante do grupo. Temos, contudo, a impressão de que os espanhois ainda não sentiram a necessidade de se empregarem a fundo. Onde está o remate de Gorostiza? onde estão as «filigranas» de Cilaurren?

O Benfica tem jogado com grande energia, espirito de disciplina e vontade de fazer figura. O melhor homem tem sido o pequeno Luiz Xavier. Os novos elementos têm sido modestos.

Como o grupo está a jogar com ligação e entusiasmo, o resultado do jogo ainda não está definitivamente ditado.

A «alma vermelha» revela-se nos grandes momentos...

A segunda parte

A segunda parte apresenta logo de inicio outra fisionomia. O Benfica invade o terreno do Atletic. Os portugueses marcam o primeiro «goal», que é obra de boa combinação do trio avançado e resultado de remate, ainda e sempre, de Luiz Xavier.

O resultado de 2-1 anima os «vermelhos». Os homens do Benfica iniciam um trabalho excelente.

Começa a admirar-se a virtuosidade de Vitor Silva em avançadas de classe.

Xavier podia ter já marcado uma segunda vez, Istizua não o consentiu.

O Atletic entrega-se agora a fundo. Os seus homens sentem o perigo do empate e querem afastá-lo.

A energia do Benfica, porém, domina-os, e só muito dificilmente o Atletic consegue atacar. Regista-se uma corrida de Lafuente, cortada por Amaro com tão grande valentia, que este jogador se lança aos pés do espanhol.

A certa altura, deminui o entusiasmo. O jogo aqueceu no momento do nosso «goal», mas foi sol de pouca dura.

Tem havido tambem alguns incidentes inuteis, ainda que de pouca monta. Por ultimo, um «goal» de sorte, marcado pelo Atletic ainda tirou mais brilho ao desafio.

Quando Gorostiza seguia com a bola, esta bateu nos pés do medio-centro Leonel e «bateu» tambem o guarda-redes Amaro. Foi um «goal» sem categoria e que teve o condão de ennervar os jogadores e o publico.

No final do encontro, as avançadas são feitas com mais energia, mas a defesa de ambos os grupos torna-se mais cautelosa.

Ainda se regista um «canto» a favor dos espanhois, provocado por Amaro, que é defendido pela trave. Os portugueses tambem beneficiam dum «canto», de cuja marcação resulta. Os ultimos segundos do jogo provocam um verdadeiro conflito.

O avançado Vitor, de posse da bola, tenta esgueirar-se por entre os «defesas» espanhois mas adianta a bola perde o «contrôle» sobre ela e num embate com Zabala, dá uma queda. Os jogadores portugueses e o publico reclamam grande penalidade. Os espanhois, por sua vez, protestam e o jogo pára durante alguns momentos, até que a intervenção energica de Ribeiro dos Reis, capitão geral do Benfica, põe termo ao conflito, aconselhando os seus jogadores a respeitar a decisão do arbitro, que marcara a bola de saida. Foi quanto a nós, uma decisão justa.

Comentarios

O resultado 3-1 não traduz fielmente a marcha do jogo. Uma diferença dum «goal» seria mais justa. O Atletic de Bilbau, em forma, costuma jogar melhor do que jogou hoje no campo das Amoreiras. Tecnicamente, contudo, a vantagem do grupo espanhol é evidente.

Tivemos pena de não ver jogar o grande Blasco, que em Espanha é o rival mais directo de Zamora e que não jogou hoje por estar maguado.

O grupo biscainho joga em conjunto. E' dificil quebrar as suas ligações, porque os jogadores não revelam predilecção pelo jogo pessoal. Para começo de época, o Benfica fez uma partida muito prometedora. Vê-se que os seus homens já treinaram algumas vezes e se encontram quasi em forma. O grupo dos «vermelhos» tem a sorte de contar este ano com elementos novos e aproveitaveis.

Os que se estrearam hoje, embora não tivessem feito um jogo de grande classe, demonstraram apreciaveis recursos. O medio-centro Leonel é batalhador, energico e, se ainda não passa com muito acerto, pode vir a aperfeiçoar a sua maneira.

O extremo-esquerdo tem um pontapé facil, mas não soube ligar com o interior, que foi o melhor jogador da «équipe» no primeiro tempo.

O avançado Rogério, que jogou no Sporting, mostrou as suas qualidades e a sua facil adaptação dentro da «équipe» do Benfica.

Vitor Silva teve uma boa segunda parte. Na linha defensiva, brilharam as entradas de Germano e a sua maneira inteligente. Amaro fez uma exibição regular, teve defesas de grande valor, foi sempre valente, mas teve erros incompreensiveis.

Em resumo: o Benfica parece que pode contar com uma «équipe» capaz de defender as suas côres com exito na época que vai começar.

O jogo de hoje fica bem na historia dos nossos encontros com «teams» estrangeiros, que se devem á iniciativa particular. Alguns ensinamentos os portugueses puderam colher neste encontro. Já nos referimos á maneira de passar dos espanhois, sem parar a bola. E' tambem digna de nota a forma como os espanhois jogam de cabeça. Esta qualidade dá-lhes vantagens, sempre que o jogo se realiza por alto. Foi assim que eles conseguiram hoje o segundo «goal».

Ambas as «équipes» foram disciplinadas. E' uma nota agradavel a registar, que fica bem como fecho desta cronica.

TAVARES DA SILVA

De Nova York

Conselhos á Europa

NOVA YORK, setembro—A Europa vê-se constantemente inundada por sabios conselhos vindos da America e que, muitas vezes, demonstram grande falta de compreensão. Nestas circunstancias é muitissimo interessante arquivarmos o que sobre o assunto disse o conhecido publicista americano T. F. Woodlock num artigo publicado no «Wall Street Journal», a proposito dessa oncompreensão. Esse artigo foi agora concedido á United Press para divulgação na Europa. Ei-lo:

«Entre os anos 1800 a 1914 a população da Europa, segundo dados coligidos por Werner Sombart, aumentou de 130 para 460 milhões de habitantes. Durante o mesmo periodo a população da America do Norte (excluindo a do Mexico) aumentou tambem de 10 para 120 milhões de habitantes. Viu-se, por isso, a Europa constrangida a procurar locais onde os seu novos milhões de habitantes encontrassem guarida e ganho pão, visto que no velho continente existia uma excessiva aglomeração de seres viventes e na America, pelo contrario, nunca se chegara a um tal estado de coisas e existira sempre espaço suficiente para todos — que no nosso país viviam se mexerem á vontade. Além disso, por mais dificil que tenha sido a existencia dos nossos antecessores, nunca foi tão dificil ao americano como ao europeu encontrar meios suficientes para ganhar a sua vida.

As nossas provações demonstram claramente o que dizemos e sempre foram compensadas pela esperança num melhor dia que mais cedo ou mais tarde chegou convertendo-se em realidade. No antigo continente, contudo, não existem nem sequer essas esperanças ou vagas promessas, pois que á maioria das gentes o futuro prometia muito pouco e esse pouco mesmo só se conseguia ao cabo de porfiadas lutas, de muita constancia e de excessiva paciencia. O resultado tinha forçosamente de ser uma enorme diferença de mentalidade entre um e outro continente.

«Pode dizer-se com razão que em problemas que afectem a democracia e a guerra, a paz e o desarmamento—entre outros mais—muito mal compreendemos desde a America o velho continente. Desde o nosso comodissimo ponto de vista—sómente interrompido pela chamada «depressão», consideramos os povos europeus, que julgamos mal aconselhados, como assumindo uma atitude por assim dizer irracional em frente a conselhos de sã moral—para não dizer infaliveis—do genero daqueles dados pelo senador Borah. Não podemos tambem compreender por que é que os nossos conselhos ficam sem ser seguidos, porque os consideramos bons e a eles, pensamos, devemos o nosso bem estar. Temos, por assim dizer, a sensação de que nada mais nos resta senão lavar as mãos e abandonar a Europa ao seu merecido destino.

«Esta impressão é verdadeiramente deploravel visto que a «natureza» mudou o nósso mundo de forma a não podermos manter simultaneamente essa conduta e continuar a viver da forma habitual á que no nosso entender temos direito até á eternidade. Presentemente, nem sequer anotamos êste facto, ainda que a actual depressão lhe transmita uma expressão classica.

«Teremos na verdade direito a sermos os donos do resto do mundo? Depende verdadeiramente a nossa sorte do produto das nossas proprias altas qualidades morais? São as dificuldades pelas quais atravessa actualmente a Europa fruto dos seus defeitos morais?

Que diriamos nós da Europa se ela nos quizesse prégar a moral em face da invasão das nossas cidades por ...? E se a Europa nos censurasse pelo que se relaciona com o paragrafo 18.º da nossa Constituição relativo ao regime proibicionista?

«Eis aqui ... exemplos, muito poucos, entre muitos mais. Temos a sorte da nossa mentalidade ter amplos limites, mas é necessario que não exagerassemos querendo impô-la á Europa.—(United Press).

O GRANDE CONCURSO

Perutz

PARA FOTOGRAFOS-AMADORES
FOI PRORROGADO ATÉ 30 DE SETEMBRO
APRESSE-SE A CONCORRER,
pedindo as condições na casa
ROIZ, L.da, Rua Nova do Almada, 82-84

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Colégio Infante de Sagres
Quinta das Palmeiras, ás Laranjeiras — Telef. Benf. 51

Situação privilegiada. Instalações em edificio proprio. Parque para recreio e jogos desportivos, gimnasio, piscina, teatro.

Resultados dos exames feitos nos estabelecimentos oficiais, 90,48 0|0 de aprovações.

Resultados dos exames feitos no colégio, 91,49 0|0 de aprovações.

Este Colégio inicia no proximo ano lectivo um curso de estudos coloniais com programa privativo.

Recebem-se alunos internos e externos para a instrução primaria e curso dos liceus e como pensionistas, sujeitos a regime especial, alunos dos cursos complementares que frequentem os liceus.

As aulas reabrem a 10 de Outubro.

O Colegio dispõe de automovel para transporte dos alunos externos.

MONIZEL
S. Marçal
O melhor refresco — Tonico e digestivo. — Absolutamente natural
FEITO EXCLUSIVAMENTE DE UVA BRANCA
Recomendado pela Ex.ma Classe Médica, como o melhor reconfortante
Superior a todos os produtos similares, actualmente á venda. Peçam em todos os estabelecimentos
Pedidos pelos telefones: Algés 88 — Lisboa N. 4140

THE RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
R. Marcos Ferrão, 20

A Cidade

EMERSON RADIO
Ouçam! Examinem! Confrontem!
O famoso Receptor EMERSON
Distribuidores exclusivos:
COSTA & BRITO LDA.
Rua da Conceição, 35, 1.º — LISBOA

POEIRA DA CIDADE

Poeira das estradas

A poeira das estradas levantada pela «Volta de Portugal em bicicleta» tem enchido todos os jornais, tem sido o interesse dos «placards», a discussão dos cafés, e em familia, formando-se partidos, criando-se simpatias, fazendo-se apostas.

Mesmo as pessoas que só lêem os jornais por alto conheciam o bastante do assunto para preferirem o Nicolau ao Trindade ou o Trindade ao Nicolau, e para disputarem para o seu preferido a posse da camisola amarela.

No grupo familiar em que estou veraneando todos estamos a favor de Nicolau e esperavamos a sua vitoria, bem ganha e bem merecida.

A sorte, afinal, não o quis assim:

Na nuvem de poeira que envolvia a camisola amarela seguia outro, que seria o vencedor...

Na poeira de todas as glorias, desde a gloriola desportiva até á Gloria com maiuscula, de todos os sentimentos, de todas as coisas da vida que custam um esforço, um sacrificio, que interessam ou que atormentam e apaixonam, vem sempre caminhando aquele que ha de aproveitar o caminho trilhado, usurpar ou conquistar o lugar obtido e vencer o vencedor...

E assim Trindade venceu, mas venceu na poeira de Nicolau.

MARIA DE CARVALHO

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

A abertura da caça

A abertura geral da caça, realizada hoje, ultrapassou em concorrencia e animação a dos anos anteriores.

Logo de manhã, algumas centenas de devotados de Santo Huberto deixaram Lisboa, dirigindo-se em grupos, a maior parte para o Alentejo e para a região de Torres Vedras.

O interesse foi maior desta vez, devido, principalmente, á acção das comissões venatorias concelhias, algumas das quais chegaram a pagar para cima de 9.000 «cascarrões».

Assim, é de esperar que á noite e amanhã de manhã os caçadores regressem carregados de caça.

Uma burla por anuncio

Os agentes da P. I. C. Matos e Martins procuram Ernesto Lima, que tinha um escritorio na rua Arco do Bandeira, 128, 2.º, e burlou, por meio de anuncios pedindo empregados com caução, varias pessoas.

Entre os burlados figuram José Manuel dos Anjos, t. do Olival, 4, 3.º, e Manuel de Sousa, R. Bernardim Ribeiro, 21.

O comboio-misterio do proximo sabado

Se fosse possivel desvendar o «misterio» do proximo comboio, estamos certos de que nem o dôbro dos lugares comportaria as pessoas que iriam imediatamente inscrever-se para esta viagem que, pela sua extraordinaria organização e encantador programa, ficará memoravel na historia das excursões da C. P. iniciadas com tanto exito.

Os preços, compreendendo transporte, dormida e refeições, não foram, com grande sacrificio da empresa promotora, aumentados: 200$00 em 1.ª classe e 175$00 em 2.ª, devendo os bilhetes que restam ser procurados no 1.º andar da estação do Rossio, escritorio de infomações.

O comboio misterio partirá de Lisboa-Rossio no proximo sabado, 17, ás 7 horas e 55.

A REUNIAO DA CAMARA MUNICIPAL

Uma proposta que vem contribuir
para atenuar a crise de desemprego

A nova comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa reuniu-se hoje pela primeira vez sob a presidencia do sr. general Vicente de Freitas, que dirigiu cumprimentos aos seus colegas da Camara, declarando que contava com a sua leal colaboração.

O sr. tenente-coronel Linhares de Lima agradeceu a saudação, sendo feitas as seguintes declaraões:

«Não pode haver boa administração sem bons funcionarios. As condições economicas da Camara vão obrigar-nos a um trabalho intenso de revisão e de compressão de despezas, de coordenação e economia nos serviços.

«Portanto, é indispensavel que contemos com bons funcionarios. Creio poder afirmar que os temos, conscientes do valor das suas funções e orgulhosos do seu serviço.

«Hoje, neste periodo de crise e de reconstrução, mais do que nunca a colaboração do funcionalismo, de todas as categorias, no ressurgimento economico e financeiro do País, representa um dever sagrado e uma honrosa missão.

«A comissão administrativa confia no pessoal da Camara Municipal de Lisboa, esperando que, fortalecido o seu espirito de sacrificio, reavivada a sua fé patriotica, por todas as formas, trabalhando com afinco, economizando tempo, poupando materiais, zelando serviços, facilitará a acção da gerencia, empenhada em bem servir a cidade de Lisboa, e em oferecer ao país o exemplo de cuidada administração, por parte do seu primeiro Municipio».

Em seguida, o sr. tenente-coronel Carvalho Teixeira mandou para a mesa uma importante proposta sobre a crise de desemprego, que foi aprovada, por unanimidade, e cujas conclusões são as seguintes:

«Que seja dado o maior impulso possivel aos trabalhos iniciados pelos diferentes pelouros para o estudo da organização a dar aos respectivos serviços;

—Que, quando ficar estabelecido um esquema geral daquela organização, seja reconstituida a comissão em tempos nomeada pela Camara para a actualização dos quadros do pessoal, dentro de normas justas mas economicas e de harmonia com aquele esquema;

—Que, enquanto não forem fixados os quadros definitivos do pessoal da Camara e continuarem por isso suspensas as promoções e admissões nos quadros respectivos, sejam inscritos como auxiliares eventuais desse pessoal os individuos que de facto estiverem a prestar serviço com caracter adventicio ou provisorio, designando-os por forma a indicar-se o cargo ou serviço que desempenharem realmente, mas com a indicação da sua qualidade de jornaleiros, adventicios, etc.;

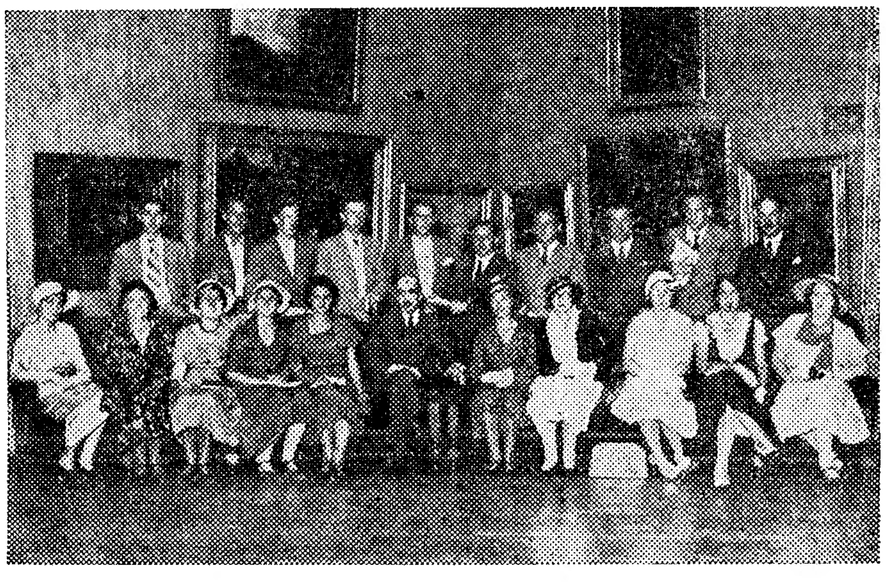
—Que numa das secções da 1.ª repartição seja organizado um «Registo de petições de emprego» em que sejam inscritos todos os individuos que tiverem por qualquer meio solicitado a sua admissão em algum cargo ou serviço da Camara, preenchendo cada um deles um boletim individual de inscrição».

As restantes conclusões regulam a organização dos serviços de registo dos desempregados e a sua distribuição por grupos.

Foi aprovado o relatorio do esquema da reorganização dos serviços da 3.ª repartição de Engenharia.

Por proposta do vereador do respectivo plouro, foi revogado o contrato feito com o sr. Henrique da Silva para a arrematação de 44 muares que lhe foram adjudicadas, por falta de cumprimento do contrato. O adjudicatario perdeu o deposito de 10.120$00 que tinha feito. Foi aberto novo concurso.

Os estudantes franceses em Lisboa



Partiram hoje para Madrid os estudantes do curso de arte da Sorbonne que se encontravam ha dias em Lisboa e que ontem visitaram o Museu das Janelas Verdes, onde o sr. dr. José de Figueiredo fez as honras da casa

Semana mutualista

Na ultima reunião da direcção da Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa, foram aprovados 24 socios e 10 beneficiarios, tendo-se tratado de diversos assuntos administrativos.

Depois de ter mais uma vez ponderado a conveniencia de intensificar a propaganda do Mutualismo, cuja necessidade nunca será de mais encarecer, dado o caracter agudo do actual problema social, resolveu a direcção lançar as bases duma Semana Mutualista a realizar, com o concurso das principais colectividades do socorro mutuo, em data a fixar oportunamente.

Tenente Placido de Abreu

Deve regressar a Lisboa brevemente o tenente aviador Placido de Abreu, que representou Portugal no concurso aereo internacional de Cleveland, onde alcançou grandes exitos em competição com os mais notaveis «azes» estrangeiros, o que lhe mereceu ter sido publicamente classificado como o «melhor piloto do «team» estrangeiro que tomou parte no concurso.»

CASOS DO DIA

Um homem que morde

Um sujeito que se chama Diamantino e mora na rua da Correnteza zangou-se com a mulher por qualquer motivo que não vem ao caso. Houve disputa acalorada, cada qual disse de sua justiça em termos de irritar, e a breve trecho o Diamantino, tendo-se-lhe esgotado o rol dos argumentos, desatou á pancada á mulher, quasi a deixando ás portas da morte.

Até aqui, não tem o acontecimento novidade de maior. E' banal zangarem-se os casais e é banal tambem, quando os maridos são da força do Diamantino, recorrerem os homens ao expediente da agressão para reduzir á obediencia a rebeldia das mulheres.

Desgraçadamente, a parte maior da humanidade é constituida ainda por feras e brutamontes.

Mas este Diamantino da rua da Correnteza houve-se na contenda de maneira original, e por isso é que o seu caso tem destaque na noticia.

Começou por bater com os ferros da cama; passou dos ferros da cama ao garrafão do vinho e ao trem todo da cozinha; armou-se sguidamente da mobilia e escaqueirou-a no arcaboiço da esposa; e por fim, quando a infeliz já tinha tomado o peso ao recheio inteiro da casa, agrediu-a á dentada, ferrando-lhe os dentes á doida na carnadura das pernas e nas respectivas adjacencias.

Que ideia farão os cães deste homem que anda a imitá-los para os desacreditar?

Tudo ao invês

Foi anunciada nos jornais uma conferencia que, pelo, titulo, promete ser coisa original. Segundo as noticias que a tal respeito se conhecem, o conferente, tomando por lema a frase: «Façamos marcha atrás!», propõe-se demonstrar a quem fôr ouvir-lhe a dissertação que todos nós precisamos de comer, gosar e viver ao invés.

A não ser que se trate de alguma bizarria sofistica, não se compreende bem, só pelo enunciado, qual seja o plano doutrinario do orador.

Comer ao invés?!
Gozar ao invés?!
Viver ao invés?!
Mas... é o fim do mundo que se anuncia!

A. MAFRA

Feira dos artistas teatrais

Por ocasião da Exposição Industrial Portuguesa realizar-se-á no Parque Eduardo VII uma Feira dos Artistas Teatrais, feliz iniciativa do «Tostão Teatral«, á qual está assegurado, decerto, um grande exito.

Festas de beneficencia

Inicia-se hoje ás 17 e 30 horas e termina no proximo dia 22, na Ericeira, uma Semana de Beneficencia para a qual foi elaborado um programa de atrativos deveras notavel.

Hoje far.se-á a inauguração de feira regional havendo, ás 21 horas, bailes populares e outras diversões.

DOENÇAS NERVOSAS
Avenida da Liberdade, 12
DIRECTORES: Dr. J. Silvestre de Almeida, Dr. José Rochela
Tratamento das doenças nervosas, estomago, intestinos. Arterio-esclerose. Obesidade.

A Cidade

«MIMO DO MAR»
Especialidade de Sardinha em azeite, qualidade extra.
Depositarios exclusivos:
A. DE BRITO, L.DA
P. dos Restauradores, 13, 3.º

OS ACONTECIMENTOS DO BRASIL

O DR. ARTUR BERNARDES AFIRMA QUE A REVOLTA DE S. PAULO traduz uma aspiração nacional

Ha mais de dois meses que o Brasil se encontra em armas, sem que os acontecimentos politico-militares tenham tomado até agora um rumo decisivo.

Enquanto o governo federal afirma que as suas tropas têm alcançado vantagens consideraveis sobre o adversario, os rebeldes declaram que as suas posições se mantêm inexpugnaveis e que as vitorias apregoadas pelos governamentais não passam de mera fantasia.

Em varios Estados brasileiros têm-se produzido levantamentos de maior ou menor gravidade contra o governo, sendo o mais importante aquele que o dr. Artur Bernardes chefia no Estado de Minas Gerais.

O antigo presidente da Republica dirigiu ao comandante das tropas governamentais, general Gois Monteiro, uma carta em resposta ao pedido que esse oficial lhe fez, «no sentido de resolver quanto antes o seriissimo problema que se abriu para todos os brasileiros com a eclosão do movimento revolucionario de S. Paulo.

A atitude da Marinha

Já se disse que a marinha de guerra se mantinha neutral no conflito. Parece, no entanto, que entre os oficiais ha grandes simpatias pelo movimento constitucionalista, como se pode depreender duma carta que o capitão de mar e guerra Costa Guimarães, oficial de grande prestigio, dirigiu ao ministro da Marinha, e que lhe valeu a prisão.

O que se passa no Rio

RIO DE JANEIRO, 15—A directoria do Club 3 de Outubro informou o chefe da Policia de que se têm realizado diariamente uma reunião secreta de militares e politicos, com fins desconhecidos. Tomaram-se providencias imediatas e pouco depois, numa dependencia do Hotel de Londres, foi surpreendida uma reunião politica que visava revoltar a guarnição do Rio de Janeiro.

Nessa reunião tomavam parte alguns oficiais, dois aviadores, varios politicos e quatro senhoras. Logo que notaram a presença da policia, os conjurados fugiram pelas trazeiras do edificio, ao mesmo tempo que um oficial disparava alguns tiros, a fim de que a policia os não pudese perseguir. Os fugitivos tomaram um automovel numa rua proxima e desapareceram. A custo dois agentes conseguiram prender o capitão Rosado, que, apesar de ferido, facilitava a fuga dos seus companheiros. Todos os interrogatorios foram infrutiferos, quer pelo seu delicado estado de saude, quer pela decisão daquele oficial em não prestar quaisquer informações.

A Policia suspeita tambem da existencia de uma poderosa organização feminina, que dispõe de milhares de agentes e que está ao serviço dos constitucionais, distribuindo no Rio de Janeiro boletins dos revoltosos sobre a marcha das operações militares. Essa organização incita as classes civis e militares á luta e dispõe de uma vasta rede de informações. Por esse motivo, foram detidas varias senhoras da alta sociedade carioca, que se supõe estarem implicadas na referida organização, sobre cuja existencia ainda nada foi apurado.—(Via Radio)

Em Mato Grosso

MONTEVIDEU, 15—O delegado dos constitucionais nesta cidade acaba de receber informações pormenorizadas sobre as ocorrencias de Porto Murtinho. Segundo essas informações, os federais chegaram áquela cidade em duas pequenas embarcações, tendo abandonado em Concepcion o cruzador «Joazeiro», que ali ficou encalhado.

Logo que a primeira embarcação atracou em Murtinho, foi assaltada pelos constitucionais, que se encontravam ocultos nas matas da margem do rio Paraguay. Toda a tripulação e passageiros, tomados de surpresa, foram aprisionados quasi sem resistencia. O outro navio conseguiu afastar-se com rumo ao sul. A Junta Governativa vai interessar-se junto do governo Paraguay para que ele seja desarmado e internados em territorio paraguaio, sob vigilancia das respectivas autoridades, todos os militares brasileiros que se encontram a bordo.—(Via Radio)

As propostas de paz

RIO DE JANEIRO, 15—Em face das sucessivas reclamações feitas pelas classes civis e militares, e em virtude do insucesso das armas federais, o governo provisorio resolveu modificar a sua proposta para que cessem as hostilidades. Tinha-se resolvido chegar a um acôrdo com os revolucionarios, desde que o dr. Getulio Vargas continuasse no poder até á realização das eleições no proximo mês de outubro, entrando depois para o governo federal um representante do Estado de Minas Gerais, outro de S. Paulo e outro do Rio Grande do Sul.

Os revolucionarios rejeitaram essa proposta, declarando que só aceitariam uma Junta Governativa Provisoria sem a cooperação de nnhum dos actuais membros do governo e tendo como condição principal a demissão do dr. Getulio Vargas. Declararam que não atenderão qualquer outra proposta e que se tanto for necessario, continuarão a lutar pelo restabelecimento do regime legal.—(Via Radio)

Informações para o estrangeiro

MONTEVIDEU, 15—Pessoas insuspeitas vindas do Brasil dizem que nestes ultimos dias têm redobrado a vigilancia sobre as agencias telegraficas, a fim de impedir a transmissão de qualquer noticia desfavoravel ao governo. O serviço telegrafico do Rio de Janeiro não excede presentemente a oitava parte do serviço normal. A policia prendeu varios telegrafistas a quem atribui a transmissão cladestina de noticias acêrca dos ultimos disturbios que se verificaram no Rio de Janeiro.

No ultimo boletim dos rebeldes, anunciava-se a inauguração de uma poderosa estação de radio, em São Paulo, ao serviço dos constitucionais. Em todo o país existem estações clandestinas que transmitem os comunicados do Radio Militar de São Paulo.—(Via Radio)

RIO DE JANEIRO, 15—O ministro da Marinha mostra-se contrariado com o serviço de publicidade oficial, que obriga o seu gabinete a frequente rectificações de noticias propaladas por aquele departamento. As relações entre o gabinete de marinha e o serviço de publicidade estão muito tensas e agravaram-se com o desmentido da destruição da fortaleza de Itaipús, mandado publicar pelo ministro, visto a informação ter sido fornecida á imprensa como dclaração oficial sua. Nos meios navais diz-se que o ministro ordenou ao pessoal do seu gabinete e a outras dependencias do Ministerio da Marinha que suspendam todas as relações com o departamento de publicidade.—(Via Radio)

As operações militares

BUENOS AIRES, 15—Dizem de São Paulo que continua a progredir a actividade dos constitucionais nos Estados do Norte do Brasil e especialmente no Pará e no Amazonas. Não obstante os meios extremos de que lançam mão as autoridades federais, os rebeldes, cada dia mais animados pelos exitos das tropas constitucionais no sul, organizam-se e apoderam-se das principais localidades dos Estados do norte. O governo federal tornou-se impopular, devido em parte ás violencias praticadas por sua ordem, a fim de amendrontar os adversarios.

Ha dias, um numeroso grupo de populares assaltou a prisão politica, restituindo á liberdade muitos constitucionais. A policia não poude impedir que esses politicos fugissem para o interior, onde os constitucionais dispõem de forças organizadas.—(Via Radio)

BUENOS AIRES, 15—O destacamento constitucional que seguia em direcção a Lages teve de enfrentar forças federais que guarneciam aquela cidade. Depois de uma hora de luta, os federais renderam-se, entregando grande quantidade de armamento e cêrca de cem mil cartuchos.

Houve 8 mortos e 25 feridos dos dois lados. Com excepção do comandante e três oficiais, um deles parente do interventor, todos os outros se declararam prontos a prestar serviços aos constitucionais e vão ser aproveitados em outros sectores. Com a tomada de Lages pelos constitucionais, fica muito reduzido o territorio sob a jurisdição do interventor de Santa Catarina.—(Via Radio)

As prisões estão cheias

RIO DE JANEIRO, 15—O chefe da Policia, capitão João Alberto, é acusado de dificultar as visitas aos presidios e outros recintos de detenção. Atribui-se essa atitude ao facto de se ter verificado o mau tratamento infligido aos presos politicos. Diz-se que o chefe da Policia ficou muito contrariado por ter chegado ao conhecimento publico que nos presidios há muitos menores e outras pessoas só por serem aparentados com alguns chefes constitucionais.—(Via Radio)

Uma vitoria dos federais

RIO DE JANEIRO, 15—O comissario oficial declara que as tropas fieis se apoderaram de Cachoeira, importante posição estratégica proximo de Cruzeiro.—(Havas)

Festas no Parque Fontalva

No Parque Fontalva, onde se estão realizando, com muito exito, as festas de beneficencia a favor dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda, haverá, no proximo domingo, um festival de gala, em homenagem aos ciclistas da III V a a Portugal, tendo sido organizado para esse fim um programa sensacional.

PASSEIO FLUVIAL

Como temos noticiado, os Bombeiros Voluntarios de Campo de Ourique (Cruz Branca) realizam no proximo domingo um passeio fluvial «Misterio», sendo o embarque ás 8 horas, na ponte da Parceria dos Vapores Lisbonenses.

Os poucos bilhetes que restam, encontram-se á venda na rua Ferreira Borges, 35, e no proprio dia junto á estação do Cais do Sodré.

Para os leprosos do hospital do Rego

Involuntariamente, cometemos êrro ontem, ao registar o generoso donativo feito por «Eterna desconhecida», por intermédio do «Diario de Lisboa», aos leprosos do hospital do Rêgo.

Além de 50$00, de um ramo de flores e de uma caixa de bolachas, constou ele de uma caixa com medalhas religiosas, de duas com agulhas para gramofone e de uma com 14, e não quatro discos, como se noticiou.

Publicações

Recebemos o fasciculo 9.º da 2.ª série, ano 35.º, da «Enciclopedia das Familias», antiga publicação ilustrada de instrução e recreio, em fasciculos mensais.

O numero referente ao corrente mês apresenta-se com o habitual interêsse.

Pavilhão Português Cinema sonoro ao ar livre por 1$60, com entrada livre no PARQUE MAYER
HOJE, exibição unica do maior exito do cinema sonoro **A PARADA DO AMOR**
com MAURICE CHEVALIER e JANET MACDONALD
AMANHÃ, o super-filme sonoro **ANJO DA NOITE**

...contra exactamente a côr dos ...us cabelos nos ...as do
KOMOL ...ois KOMOL
...em 18 côres naturais á sua escolha, desde o Preto ao Louro e V. Ex.ª na sua propria casa e sem auxilio de ninguem, pinta os cabelos ou o bigode em 15 minutos, e eles ficam tão macios, soltos e brilhantes que ninguem conhece que foram pintados.
Caixa 25$00
A' venda nos melhores estabelecimentos
REPRESENTANTE M. CABRAL Rua Camilo Castelo Branco, n.º 20 Telefone N. 3831
DEPOSITARIO FARMACIA OLIVEIRA Rua da Prata, 240 Tel. 2 1415
Agente no Porto A. QUADROS J.or ... Traz. 7, 2.º

Provincias

TAVIRA, 9.—Devem realizar-se no principio do proximo mês de outubro as «Festas da Cidade», que terão este ano desusado brilho, não se poupando a Comissão Organizadora, a esforços para que os muitos forasteiros que nessa ocasião nos costumam visitar fiquem bem impressionados.

—Chamamos a atenção de quem competir, para a morosidade com que decorrem os trabalhos de reparação e alcatroamento da rua da Liberdade.

Agora, que se aproximam as Festas da Cidade, seria muito para desejar que se removessem os montes de terra, pedra e lixo, que pejam os passeios da dita rua, dificultando o transito de peões.

—Estão muito adiantadas as obras do Gremio Tavirense, que nos dizem ficar um dos melhores clubes da provincia. O plano das obras é do nosso ilustre conterraneo sr. Ponce de Castro, que mais uma vez evidenciará a sua competencia e o seu bom gosto.

—Aos srs. gerentes da Garage Tavirense pedimos que recomendem aos condutores das suas camionetas que não consintam o transporte de cabazes e outros volumes nos lugares destinados aos passageiros, porque tal facto não só dificulta o transito dentro do veículo, prejudicando a entrada e saida dos passageiros, mas tambem danifica os estofos, tornando os carros uma verdadeira «bodega», pois muitos dos cabazes contêm peixe em salmoura.

Os lugares para o transporte dos cabazes e outros volumes semelhantes, são no tejadilho dos carros.

PENAFIEL, 9.—Está lutando com certas dificuldades o hospital da Misericordia desta cidade, tendo sido fixado em numero de 30 os doentes, devido a isso.

A meza administrativa, á semelhança do ano findo, vai promover um sorteio em seu beneficio.

Em 25 do corrente, no Cine Club, realiza um concerto o Orfeon do Porto, revertendo a receita liquida a favor daquela instituição de caridade.

—Manifestou-se ha dias incendio num predio da rua Alfredo Pereira, o qual foi prontamentet extinto pelos bombeiros desta cidade. Os prejuizos são, no entanto, avaliados em alguns milhare de escudos.

PAREDES DE COURA, 9.—Por um desafio amigavel entre o Ponte do Lima Sport Club e o Sporting Club Courense, foi inaugurado o campo de «foot-ball» nesta vila. Quando os limarenses aqui chegaram já os esperava muito povo desta vila e freguesias vizinhas e uma banda de musica.

Experimente e verá.

— ao —

FEBRICIL

não ha febre que resista

A' venda nas boas

Farmacias e Drogarias

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

Maples em todos os estilos, forrados em pele, pergamoide, veludo, damasco e cretone. **Mobilias** de casa de jantar, quarto, salas, escritorio, em todos os estilos. **Papeis pintados** dos mais variados e modernos desenhos, acabados de receber em grande quantidade. **Mobilias de escritorio** genero americano, grande variedade em exposição. **Oleados** Grande sortido nos mais variados desenhos. **Carpettes** nacionaes e estrangeiras. **Passadeiras** de todas as qualidades. **Cortinados.**

OFICINAS DE MOVEIS E ESTOFOS — ACEITAM-SE TODOS OS TRABALHOS — LARGO DO CALHARIZ, 27 — Telefone 2.3413

Banco Pinto & Sotto Mayor

AVISO

Comunica-se aos Ex.mos Clientes deste Banco que foi inaugurada uma sala que lhes é destinada afim de nela poderem tratar seus negocios, na Baixa, para o que a dita sala está devidamente apetrechada com os elementos necessarios.

Outro sim, se comunica que a casa forte, com cofres de aluguer abre ao publico no próximo mês de outubro, recebendo-se desde já inscrições para o aluguer dos citados cofres.

Lisboa, 14 de setembro de 1932.

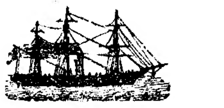
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
A Administração

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

Empresa Insulana de Navegação



O paquete

"CARVALHO ARAUJO"

Para a Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Caes do Pico, Fayal e Flores (Lagens e Santa Cruz), sai no dia 23 de Setembro, ás 12 horas.

Trata-se com os agentes

Germano Serrão Arnaud

Avenida 24 de Julho, 2, 2.º — Telefone 2121

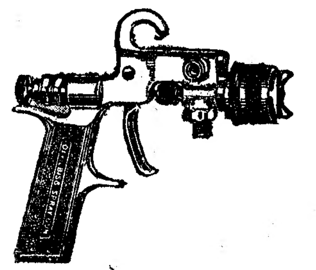
— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja va á «Chic».

Informações

AGENCIA ESTEVES. A mais antiga. Situação legal. Optimas referencias. Não confundir com os imitadores. Caixa postal 174. Telefone 2 5809.

—Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao La-Gáre.

Systema DeVilbiss
de Pintura á Pistola



Aparelhos de todos os tipos para todos os fins.

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LDA.
Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO

Havas

CARTAZ

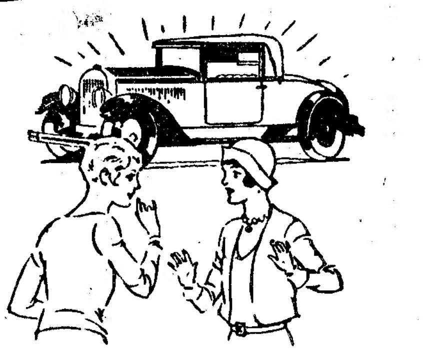
TEATROS

Apolo—A's 21 e 45—«Hora Suprema».
Maria Vitoria—A's 21 e 23—«Sape-Gato».
Variedades—A's 21 e 23—«Desculpa, ó Caetano!»
Coliseu—A's 21 e 30—«A Revista do Coliseu».
Capitolio—A's 21—Cinema e variedades.

CINEMAS

Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Central—A's 21 e 30.
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira.
Campolide Cinema—Espectaculos.
Esplanada Alvares Cabral—(Sonoro)—Ao ar livre—A's 9 e 45.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario—
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Palatino—Rua Filinto Elisio e Santo Amaro A's 21.

GUARANA'
Telef. N. 5077—LISBOA



PARECE UM CARRO NOVO

Fazendo pintar de novo o seu carro com Duco, terá V. Ex.ª o prazer de ouvir dizer: — «Mas é um carro novo!».

O «Esmalte Duco» foi especialmente creado para dar o máximo de satisfação, com a sua aparência atraente aliada a uma larga duração.

DUPONT DUCO

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LDA.
Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO

Havas

Colégio Parisiense = Para educação de meninas

Rua Martens Ferrão, 9, e Rua de S. Sebastião da Pedreira, 26 — LISBOA = Telefone Norte 2432

Recebem-se alunas internas, semi-internas e externas para instrução primaria, Curso completo dos Liceus, Cursos do Conservatorio, lavores, aulas de corte, bordados á maquina, flôres, desenho, pintura, artes aplicadas, gimnastica e dança. — Capela para culto religioso ás educandas, cujas familias o desejem.

As aulas reabrem no dia 10 de Outubro. A directora. MARIA DOS PRAZERES SANCHES RODRIGUES DOS SANTOS.

EL FENIX ESPAÑOL (Le Phenix Espagnol)

Companhia de seguros sôbre vida — SÉDE EM MADRID

Resumo do Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1931

ACTIVO

	PESETAS
Numerario em Caixa e nos Bancos	5.433.213,43
Valores em Carteira	38.271.983,21
Imóveis	3.649.022,40
Emprestimos hipotecarios	11.682.517,66
Idem varios	6.351,31
Idem sôbre apolices	1.965.324,45
Propriedades cativas e usufrutos	17.146,40
Juros vencidos por cobrar	860.920,51
Saldo devedor das Companhias resseguradoras	45.560.712,92
Devedores diversos	597.311,73
Premios vencidos por cobrar	1.048.100,46
Valores depositados em caução	21.700,99
Flutuação de cambios	3.434.981,49
	112.549.286 99

PASSIVO

	PESETAS
Capital social	2.000.000
Reserva estatuaria e de garantia	780.175,52
Idem de previdencia	1.850.000
Idem especial para cambios	1.100.000
Idem para comissões	2.850.000
Fundo legal para flutuação de valores	3.229,82
Reservas matematicas e outras	93.079.811,86
Sinistros, seguros vencidos e resgates por pagar em 31 de Dezembro de 1931	1.198.232 55
Lucros que competem aos segurados	2.351.312 65
Juros a pagar	1.015.499,26
Fundo de acumulação	56.361,09
Credores diversos	700.508,87
Cambio	4.204.185 92
Lucros e Perdas	1.359.909,45
	112.549.286 99

Lisboa, 31 de Dezembro de 1931

Os Agentes Geraes — ALBERT OULMAN & CIA. LTDA.
Rua dos Fanqueiros, 121, 1.º

DINHEIRO!!
Empresta-se, ao juro da lei, sobre todos os artigos que ofereçam garantia. Compra e vende antiguidades, ouro, joias, etc.
JOSÉ MAYER
18—Rua do Loreto—18
Telefone 2 2881

ESTRANGEIRO

BEBAM SADINA
DA
BOCAGEANA
Telef. 2 1711

A BOLIVIA E O PARAGUAY

A guerra é inevitavel

BUENOS AIRES, 15. — Diz-se que as autoridades militares da Bolivia têm enviado comissarios ás terras fronteiriças argentinas para fazerem importantes aquisições de viveres, que saem como contrabando. Foi reforçada a vigilancia na fronteira.

A Bolivia e o Paraguay mobilizaram todos os homens até aos 45 anos. Considera-se inevitavel a guerra, dizendo-se mesmo que as operações que se seguiram á tomada do forte Falcon pela Bolivia representam o inicio das hostilidades. — (Americana).

A luta na Nicaragua

NOVA YORK, 15. — Informam de Managua que, no Departamento de Jinoteca, se deu um recontro entre guardas nacionais da Nicaragua e sandinistas. Entre os primeiros figuravam soldados norte-americanos. Antes, entre Condega e Eteti, travou-se outro combate, igualmente sangrento. Os rebeldes foram vencidos, tendo deixado armas e munições. — (Americana).

A ansia de liberdade

BUENOS AIRES, 15. — Na Penitenciaria de Uhuaia (Terra de Fogo) descobriu-se uma tentativa de evasão. Os presos contavam com a ajuda de reclusos recentemente postos em liberdade, um dos quais devia receber uma encomenda de armas. Estas seriam introduzidas na cadeia juntamente com lenha para a estufa. — (Americana).

A instrução na Argentina

BUENOS AIRES, 15—O governo da provincia de Santa Fé vai aplicar dois milhões de pesos em construções escolares. Serão emitidos «bons» naquela importancia.—(Americana).

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

BOLSA DE LISBOA

15 de Setembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	985$00	984$00	190$00
Externas da 1.ª Serie	1.075$00	1.074$00	1.076$00
Externas da 2.ª Série	—	1.065$00	—
Externas da 3.ª Série	1.140$00	—	1.142$00
Portos 6 3|4 1930	540$00	540$00	541$00
Consolidação 6 1|2 1930	—	—	—
B. C. de Lisboa assent.	—	—	—
B. C. de Lisboa port.	—	—	—
B. L. & Açôres assent	—	239$00	—
B. L. & Açôres port.	249$00	242$00	250$00
B. N. Ultramarino assent	—	26$00	29$00
B. N. Ultramarino cupão	—	32$00	34$00
Banco Portugal assent.	801$00	800$00	805$00
Banco Portugal port.	804$00	800$00	805$00
C. de Seguros Fidelidade	—	8.500$00	9.000$00
C. de Seguros A Mundial	—	—	135$00
C. de Seguros Nacional	—	303$00	—
C. de Seguros Sagres	—	—	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	720$00	710$00	730$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	—	107$50	109$00
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	—	—	—
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista	—	—	—
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	98$00	97$50	98$00
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	—	81$30	82$00
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	92$50	92$50	93$00
Acções Aguas L. assent.	—	290$00	310$00
Acções Aguas L. port.	—	290$00	310$00
Acções Gaz Elect. cupão	196$50	196$00	197$00
Acções Port. e Colonias	60$00	59$50	60$00
Acções C. N. Navegação	81$50	83$50	84$50
Acções Portug. de Pesca	—	82$00	—
Acções P. de Tab. cupão	183$50	183$00	184$00
Acções Tab. Port. cupão	—	200$00	205$00
Acções Tabaquei. cupão	—	565$00	573$00
Acções Amboim 1.ª emis.	15$50	15$00	16$00
Acções Açucar d'Angola	—	150$00	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	46$00	45$50	46$50
Acções C. de Navegação	—	11$00	—
Acções Ilha do Principe	—	173$00	188$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$23,6	1$24,1
Madrid	2$54,1	2$55
New-York	31$56,3	31$67,8
Zurich	6$09,4	6$11,7
Roma	1$62	1$62,6
Bruxelas	4$37,6	4$39,2
Amsterdão	12$67,5	12$72,1
Berlim	7$51,2	7$54
Praga	$93,3	$93,6
Rio de Janeiro	2$45,9	2$46,8
Libra ouro	150$70	—

A vida aventurosa

de Jimy Walker

NOVA YORK setembro—Jimmy Walker, que até ha pouco foi o governador de Nova York, é, graças ás suas qualidades de homem e de tecnico, uma pessoa bastante conhecida do mundo internacional. A sua fama e as simpatias de que gosa não serão deminuidas pelo facto de no momento actual pesar sobre a sua cabeça um processo de corrupção, pelo que não será de admirar que os neorquinos o voltem a reeleger.

Em toda a parte se podia encontrar o ex-governador de Nova York, menos no seu escritorio. Via-se em reuniões desportivas, nos clubes nocturnos, nos teatros, onde algumas vezes desempenhava algum papel substituindo o actor que devia imitar a sua pessoa. A sua eloquencia, a sua prontidão, a sua argucia e humorismo trouxeram-lhe a simpátia e o amor do povo, que parece estar disposto a perdoar-lhe todas as faltas.

Walker, assim como o seu amigo Al Emith, é «um filho das ruas de Nova York». O seu pai era um emigrado irlandês, bastante pobre mas muito interessado pela politica. William Walker, assim se chamava o pai de Jimmy, depois de ser membro do Tammany Hall, foi nomeado conselheiro municipal da camara de Nova York, tendo nessa qualidade iniciado seu filho na politica comunal neorquina.

Em principio Jimmy Walker devia ser comerciante. Aprendeu com muita aplicação taquigrafia e contabilidade, e mais tarde estudou direito, em Nova York. Na Universidade distinguiu-se bastante no sport; foi um diligente boxeur, um excelente footbalista, pelo que ainda hoje tem uma cicatriz no nariz, resultante do desastre num desafio de foot-ball.

Em pequeno, Jimmy apresentou-se com grande inclinação para a musica, pelo que começou estudando composição. A familia Walker era visinha do compositor Paul Dreiser, irmão do conhecido escritor Theodoro Dreiser. Paul Dreiser ensinou ao jovem Walker a tecnica da composição e aos 17 anos compôs ele algumas canções populares de caracter sentimental, tais como «Adeus, vossos olhos azuis», e mais tarde «Me amarás em dezembro como em maio». Esta ultima canção tornou-se famosa em Nova York, tendo Walker ganho com ela por direitos de autor uns 10.000 dolares.

Como compositor de exito, Walker foi colocado num teatro para dirigir os ensaios musicais das revistas. Ali conheceu Janet Allen, sua actual esposa, para quem compôs numerosas canções.

A veia politica do que foi governador de Nova York, só muito tarde se manifestou. Embora mantivesse boas relações com Tammany Hall, sendo até «capitão de eleições» de um distrito de Nova York, só em 1909, quando tinha 28 anos é que começou a desempenhar um papel mais importante na politica. Foi eleito, então, deputado do Parlamento do Estado de Nova York.

Encontrava-se nessa altura em Albany, com o seu antigo Al Smith, que então já se havia convertido num «maduro homem de Estado». Como se fossem dois estudantes, Walker e Smith ocupavam em Albany quartos mobilados contiguos. Entre eles existia um grande contraste: Smith não pagava mais de 25 escudos por um fato e 25 tostões por uma gravata; Jimmy, ao contrario, escolhia com grande cuidado os alfaiates que o haviam de vestir, pelo que se tornava um verdadeiro «dandy». Hoje é ainda mais «dandy», razão por que muitos americanos dizem que ele é um dos homens mais elegantes do mundo, muito embora morresse de repente ao vê-lo algum alfaiate conservador inglês.

Porém, Al e Jimmy sabiam muito bem o que faziam. Al, modestamente vestido e com grande ingenuidade, ganhava as simpatias da população campesina do Estado de Nova York, enquanto o elgante Jimmy, o cidadão desenvolto, excitava a cidade.

Como legislador Walker tem sido sempre partidario das leis sociais e de defesa dos interesses publicos. Apresentou diferentes projectos de lei que tinham a finalidade de libertar a cidade de Nova York do odioso controle do Estado de Nova York, na sua maioria campesino.

Em 1914 Walker foi eleito senador, e durante oito anos representou a cidade de Nova York, no Parlamento do Estado. Como senador fez violenta guerra contra «Ku Kux Klan», e combateu as tentativas de introduzir em Nova York uma censura sobre livros. «Nenhuma rapariga tem sido pervertida pelo livro», declarou no Senado.

Pela primeira vez, em 1925, Walker foi eleito governador de Nova York. Obteve uma grande vitoria, sobre o conhecido fabricante Frank D. Waterman. Como o seu antecedente no cargo de governador de Nova York, John F. Hylan, era um homem extraordinariamente serio e severo, os neorquinos ficaram agradavelmente surpreendidos com o caracter alegre e vivo de Walker, pelo que em 1929 obteve uma estrondosa vitoria sobre Fiorello H. La Guardia. Nos ultimos anos a sua popularidade aumentou ainda mais.

Tem a arte de atrair a opinião publica. Assim recentemente quando pediu na sua qualidade de advogado, ao governador Rolph, da California, o indulto para Tom Mooney, foi acusado de querer para si a pena capital de Mooney. Walker calou-se como sempre o fazia quando lhe dirigiam acusações. Só uma vez parece que disse, em relação a exprobações: «A verdade abrirá caminho um dia».—(United Press)

NOTICIAS DA INGLATERRA

O GOVERNO NACIONAL

LONDRES, 15. — Num artigo que publica no orgão do grupo nacional trabalhista, por motivo do aniversario da constituição do governo nacional, MacDonald declara que ainda não terminou a situação que levou á formação do governo nacional e que portanto deve continuar a obra do actual governo, obra que «não deve ser despedaçada pela luta dos partidos». MacDonald pede a todos os socialistas que apoiam o governo que continuem a reconhecer a gravidade da situação e não faltem ao cumprimento dos seus deveres para protegerem os alicerces comuns da nação. O operariado deve manter-se firme no seu apoio ao governo, cuja missão é promover o progresso mundial. Quando isso se observar, poder-se-ão pagar bons salarios, o numero dos desempregados será reduzido e os serviços sociais desenvolvidos. — (Havas).

A reabertura do Parlamento

LONDRES, 15. — Vão adiantadas as combinações para que o Parlamento reabra no dia 18 de outubro. Prevê-se que os trabalhos a tratar levarão um mês, incluindo a aprovação das medidas legislativas necessarias para pôr em vigor os acôrdos de Owtewa. Neste caso, mediarão poucos dias entre o encerramento da sessão extraordinaria e a abertura da nova sessão legislativa, que deverá realizar-se nos fins de novembro. — (Havas).

A conferencia de Ottawa

LONDRES, 15. — Está a ser muito discutida a atitude que tomarão os ministros liberais perante os acôrdos de Ottava. Os jornais informam que este assunto foi apreciado ontem entre alguns dos chefes do partido liberal em reunião particular. Dentro de poucos dias efectuar-se-ão outras reuniões. — (Havas).

A greve do Lancashire

LONDRES, 15. — Ontem fez-se um importante avanço para a liquidação da greve dos operarios das fabricas de tecidos, chegando-se a um acôrdo sobre diversos pontos que serão hoje discutidos na conferencia que vai realizar-se em Manchester sob a presidencia de Mr. F. W. Leggatt, representante do ministro do Trabalho. — (Havas).

Temporal no mar

NOVA YORK, 15—No golfo do Mexico desencadeou-se uma tempestade que causou grandes prejuizos na costa dos Estados Unidos. Alguns barcos naufragaram.—(Americana).

Os que morrem de insolação

NOVA YORK, 15—Cessou o calor. Durante este verão, houve cêrca de 150 mortes por insolação. Cem foram causadas pela onda de calor que se sentiu em fins de julho.—(Americana).

Chove no nordeste brasileiro

RIO DE JANEIRO, 15—Continua a chover em Alagoas. Supõe-se que terminou a terrivel seca do nordeste.—(Americana).

Pianos — Reparações
7—Travessa do Monte—7
João A. P. Sampaio
Casa especializada em reparações de pianos.
Dirigir-se exclusivamente á Trav. do Monte, 7

BOLBOS DA HOLANDA
Acabam de chegar lindas variedades de
JACINTOS, TULIPAS, NARCISOS, RANUNCULOS
CASA DAUPIAS
SUC. A. J. BRAVO LIMITADA
LISBOA—Rua do Carmo, 31 **Telef. 26984**

Cassiano Neves CLINICA MEDICA
CONSULTORIO
Praça de Camões, 6, 1.º — Consultas ás 16 horas

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

COM A BRECA

DISCUTE-SE imenso em Lisboa qual é a casa que tem melhores artigos de estofador e decorador. Com a breca, diz um deles, é a casa Elisio Santos & C.ª, Ltd.ª, R. Arco do Bandeira, 32.

2.ª edição

APOLO Telef. 28643 Hoje ás 9 3/4

Ultimas representações

HORA SUPREMA

Peça sensacional, com optimo e aparatoso conjuncto

Enorme redução de preços

O CONFLITO DA CHACO

As tropas paraguaias alcançaram uma importante vitoria

ASSUNÇÃO, 15. — O ministro da Guerra comunica que o exercito paraguaio conseguiu bater os contingentes que foram enviados para reforçar as tropas bolivianas, tendo-se apoderado de 14 canhões, diverso armamento e viveres. Em virtude desta vitoria, estão as ruas da cidade cheias de populares que celebram o feito e aplaudem as tropas paraguaias. — (United Press).

Os mortos de Boqueron

ASSUNÇÃO, 15—Informações oficiosas garantem que durante o ataque boliviano ao forte de Boqueron morreram 11 oficiais e 500 soldados.

O presidente da Republica, sr. Ayala. declarou á «United Press» que considera o conflito uma monstruosidade sem resultado pratico e sem base de justiça, porquanto o Paraguay gastou mais de 40 milhões de dolares na colonização do Chaco Boreal, ao passo que a Bolivia não empregou nenhum esforço que justifique as suas pretensões. — (United Press).

Ainda a falencia Kreuger

ESTOCOLMO, 15.—Com a assistencia duma grande multidão, iniciou-se a venda da colecção de arte que pertenceu ao famoso banqueiro Kreuger. Esta venda atraiu numerosos peritos estrangeiros. A soma total das vendas efectuadas durante o dia foi de 338:085 coroas.—(Havas).

Malogrou-se a greve geral em Espanha

MADRID, 15—Informações recebidas pelo governo permitem afirmar que se malogrou a tentativa de greve geral sindicalista, reinando tranquilidade em todo o territorio da Republica.—(United Press)

Alcalá Zamora assinou o Estatuto da Catalunha

MADRID, 15.—O sr. Alcalá Zamora assinou hoje, solenemente, em S. Sebastian, no palacio da Municipalidade, o Estatuto da Catalunha.—(United Press).

Questões de limites

BUENOS AIRES, 15. — A questão de limites entre a provincia de Tucuman e Santiago del Estero vai resolver-se pela arbitragem do Instituto Geografico Militar. E' possivel que outros litigios identicos se solucionem da mesma maneira. — (Americana).

Noticias da folha oficial

A Camara do Barreiro foi autorisada a ceder, gratuitamente, á creche Bento da Silva Fernandes uma parcela de terreno naquela vila para edificação dum internato.

A folha oficial publica hoje o despacho exonerando de comandante de secção da policia de Lisboa o alferes de metralhadoras 1 Manuel Afonso Anta, e nomeando para o substituir o tenente Azevedo Reis, em serviço no mesmo batalhão.

O caso do Banco do Algarve

O agente Amado da P. I. C. partiu para Loulé, a fim de tratar do caso do Banco do Algarve a que a imprensa ha tempo se referiu.

“PORTUCALE„

Está publicado o n.º 28 da revista *Portucale* de que foi fundador o saudoso professor dr. Augusto Martins. Recomendamo-lo a todas as pessoas que votam aos assuntos culturais a atenção que, nos paises civilisados, eles merecem — e sem favor.

A SITUAÇAO NO CHILE

Não foi dominada por enquanto a revolta da aviação

SANTIAGO DO CHILE, 15—Os aviões dos rebeldes foram quasi todos tomados, quando aterravam em diferentes cidades do norte. O coronel Merino Benitez ainda não apareceu. As tropas estão senhoras da situação em todo o país. Entretanto, foram dadas ordens no sentido de evitar o reabastecimento dos aviões rebeldes que ainda não foram aprisionados. O general Blanco constituiu o novo ministerio, como segue:

Interior e Finanças, Francisco Mardones; Negocios Estrangeiros, Luis Barriaga; Justiça Juan Antonio del Rio; Guerra, general Otero; Marinha, almirante Montalvão; Instrução, Luiz Ocampo; Agricultura, Arturo Riveros.

O ministerio, reunido em conselho, resolveu suprimir a censura á Imprensa. O ministro da Guerra afirmou que o exercito e a marinha estão com o governo.—(Havas).

SANTIAGO DO CHILE, 15—Dos 54 aviões que aderiram aos rebeldes, chegaram já a Ovoalle 26 aparelhos, que se juntaram ás fôrças do comandante Merino Benitez. Espera-se que as fôrças revolucionarias se rendam em breve, a não ser que consigam auxilio de outras entidades. O govêrno ordenou que sejam destruidos os depositos de gasolina daquela região a fim de evitar que os aviões se possam abastecer do combustivel.—(United Press).

A revolta alastra

SANTIAGO DO CHILE, 15—Consta que a guarnição de Iquaique e Antofagates se juntou ao nucleo revolucionario de Merino Benitez, em Iquique.—(United Press).

O novo governo já tomou posse

SANTIAGO DO CHILE, 15—O novo govêrno prestou juramento de fidelidade, tendo ficado assim constituido:

Interior, Ernesto Jarpa; Estrangeiros, Luiz Bariaga; Finanças, Francisco Madrones; Justiça, Juan Rios; Instrução, Luiz Cruz; Guerra, general Luiz Opero; Marinha, almirante Montalor; Obras Publicas, Gustavo Lira; Agricultura, Arturo Rivedo; Trabalho, Fidel Estal; Colonias, Virgilio Morales.—(United Press).

Não ha noticias do “American Nurse”

PARIS, 15—Não ha noticias do avião «American Nurse», que levantou vôo numa tentativa para atravessar o Atlantico em direcção a Roma. O avião foi visto pela ultima vez pelo navio «France», a 1.200 quilometros das costas da Europa.—(Havas).

LONDRES, 15—Não se confirma a noticia de que o «American Nurse» tivesse passado sobre a Sardenha. — (Havas).

O CASO DA MANDCHURIA

A China protesta contra a atitude adoptada pelo Japão

CHANG-CHUN, 15—O Japão assinou o tratado de reconhecimento do novo Estado da Mandchuria. O ministro dos Estrangeiros japonês Ushida resolveu não comunicar aos embaixadores estrangeiros e ao secretariado da S. D. N., nêste momento, aquele documento, por não o julgar necessario. Julga-se que o acôrdo militar secreto constante da clausula que figura no tratado relativo á defesa da Mandchuria, foi igualmente concluido. E' possivel que em seguida seja negociado um tratado de comercio. No entanto, este tratado não é urgente, pois que o novo Estado da Mandchuria aceita todas as obrigações existentes á data da sua formação.—(Havas).

O protesto da China

NANQUIM, 15—O governo chinês não perdeu tempo: logo que o Japão reconheceu oficialmente o Estado da Mandchuria aquele governo enviou notas de protesto a Londres, Paris, Washington, Roma e Genebra, nas quais acusa o Japão de violação da soberania territorial e administrativa da China, pedindo que o caso seja, desde já, tratado internacionalmente. A China pede aos signatarios do Tratado das 9 Potencias a convocação urgente duma conferencia. O governo chinês enviou ainda ao Japão uma nota energica, no mesmo sentido das outras. A China pede especialmente aos Estados Unidos que convoquem a conferencia dos signatarios do Tratado das 9 Potencias, visto ser o governo norte-americano que tomou a iniciativa daquel tratado.—(Havas).

Os chineses não desarmam

LONDRES, 15. — Informam de Mukden ao «Times» que, segundo os boatos que correm, estão preparados diversos ataques simultaneos a alguns pontos da Mandchuria, para o dia 18 do corrente. Parece que, presentemente, se encontram concentrados 10.000 chineses a oeste da linha de Tao-Nan. Consta que as tropas japonesas e mandchus conseguiram cercar os 8.000 irregulares a noroeste de Chang-Chun. — (Havas).

No Julio das Farturas

Hoje, sessões dedicadas á sociedade elegante e grande exito das Soto Sisters

A noite de hoje, no animado salão de diversões do Julio das Farturas, no Parque Mayer, é dedicada á sociedade elegante! O programa do espectaculo é deveras encantador, apresentando numeros novos as formosas bailarinas e coupletistas Soto Sisters, exibindo-se tambem um soberbo super-filme. A entrada é gratis, e reserva-se o direito de admissão. Marcam-se mesas e frisas. Durante a noite, constantes e valiosas surpresas.

No salão e no terraço **CAPITOLIO** Espectaculos da moda

No terraço, monumental espectaculo de variedades

ENCARNITA ALCAZAR, «estrela» de baile e coupletista — LOLITA PALMA, estilisista de tangos e MARUJA MORERA, coupletista

No écran a hilariante comedia O MEU COMANDANTE

No Salão — Cinema sonoro com a exibição do grande exito FANTOMAS

TAPETE ROLANTE — ESPELHOS MAGICOS

Bilhetes para o TERRAÇO com entrada livre no Parque Mayer, 1$60

CONTINUA O MISTERIO

O crime da Azaruja devia ter sido praticado por mais duma pessoa

EVORA, 15 — (*Pelo telefone*) — As investigações sôbre o barbaro crime da Azaruja, que a principio foram feitas pelo comissario da Policia de Evora, tenente José Capela, devido ao pedido de demissão dêste oficial estão agora entregues á Guarda Republicana, a quem ontem se apresentou o boieiro Batalha, companheiro e socio da vítima.

Apesar das declarações do Batalha, êste continua preso, tendo tambem sido detidas outras pessoas de Azaruja.

O primeiro investigador está convencido de que o Manuel Camilo foi embriagado pelos seus companheiros, para lhe apanharem o dinheiro da venda dos novilhos. E não acredita que uma só pessoa pudesse proceder a todas as operações que foi necessario realizar para cometer o crime.

NOTICIAS DA ALEMANHA

Um roubo audacioso

BERLIM, 15. — Praticou-se esta manhã um roubo duma audacia extraordinaria. Em frente da administração do concelho de Charlottenburgo, na ocasião em que os agentes da companhia de auto-omnibus de Berlim transportavam a receita da noite, no valor de 40 mil marcos, quatro jovens vestidos com elegancia fizeram rapidamente fogo, ferindo quatro pessoas. Aproveitando o terror que se produziu no publico, os bandidos fugiram com a caixa do dinheiro, sem serem incomodados. — (Havas).

Tumultos em Francfort

FRANCFORT SOBRE O MAINE, 15. — Por ocasião do regresso de quatro deputados nazis, que tomaram parte na sessão do Reichstag, produziram-se incidentes ruidosos. Uma multidão consideravel aguardava-os na «gare». No centro da cidade realizou-se uma manifestação tumultuosa, sendo os «schupos» bastante maltratados pelos hitlerianos quando tentavam timidamente restabelecer a ordem. — (Havas).

Foram retirados 40 cadaveres do comboio que descarrilou em Oran

ORAN, 15—Até agora foram já retirados 40 cadaveres dos escombros do comboio militar descarrilado. No proprio local têm sido prestados socorros medicos a muitos feridos. Um dos individuos que vieram socorrer os feridos sofreu um desastre, quando se encontrava sob um vagão, que lhe esmagou as pernas.—(Havas)

ORAN, 15—Segundo as informações oficiais, é de 55 o numero de mortos e de 223 o de feridos no desastre do comboio militar que descarrilou. De Oran, informam que o numero de mortos é de 120 e de 150 o de feridos.—(Havas)

“Premio Herculano„

O juri do Premio Herculano, formado pelos srs. dr. Agostinho Fortes, Antonio Ferrão, Joaquim Leitão, Afonso de Dornelas e Henrique Ferreira Lima, premiou o trabalho apresentado pelo sr. engenheiro Portugal Ribeiro, nosso colega no jornalismo.

Ha alguns anos que ele estuda a figura do nosso primeiro historiador, reunindo pacientemente uma massa enorme de documentos destinados a obra que abrangerá toda a sua biografia. Felicitamo-lo cordealmente.